



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ALOCÇÃO DE GÊNERO SEXUAL DE *SOLANUM LYCOCARPUM* ST. HIL. (SOLANACEAE) DEPENDENTE DO TAMANHO

Ana Gabriela Damasceno ^{1*}, Flávia Freitas Coelho ².

1. Graduanda no Bacharelado em Ciências Biológicas, Bolsista PIVIC-UFLA, Universidade Federal de Lavras, Lavras, Brasil; 2. Departamento de Biologia, Setor de Botânica Sistemática, Universidade Federal de Lavras, Lavras, 37200-000, Brasil. *E-mail para correspondência: agd@cbiológicas.ufla.br

Tema/Meio de apresentação: História de vida/Pôster

A alocação sexual é um fenômeno que tem como premissa a capacidade dos indivíduos alterarem seu sexo. Esta alteração muitas vezes está ligada à disponibilidade de recurso no ambiente, e a altura do indivíduo pode refletir esta disponibilidade. Neste estudo, investigamos a alocação sexual dependente do tamanho em *Solanum lycocarpum*, o qual apresenta andromonoiccia. Testamos as hipóteses de que plantas com porte pequeno investirão na produção flores de sexo masculino, e as de porte maior investirão na produção de flores hermafroditas. Realizamos o trabalho em uma área de pastagem da UFLA, durante o período de 2016 a 2017. Marcamos 38 plantas, sendo 20 baixas com altura de 1 a 2,15 m, e 18 altas com altura de 2,80 a 5 m. Coletamos no máximo 15 flores por indivíduo. Medimos os seguintes atributos florais: Tamanho da antera, diâmetro da corola, altura do gineceu, biomassa total da flor e tamanho do ovário. Os resultados mostraram que plantas altas apresentaram maior número de flores do que plantas baixas ($U = 308.000$; $P < 0.001$). Além disso, plantas maiores investiram mais em flores hermafroditas do que as menores ($\chi^2 = 504.1$; $p = 0.001$), corroborando nossa hipótese. Encontramos correlação entre os atributos florais, tamanho da antera x biomassa total da flor ($r_s = 0.97$; $p < 0.001$), tamanho da antera x diâmetro da corola ($r_s = 0.99$; $p < 0.001$) e tamanho da antera x altura do gineceu ($r_s = 0.97$; $p < 0.001$). Nossos resultados mostraram que o tamanho da planta influencia na quantidade de flores produzidas, e que plantas maiores produziram mais flores hermafroditas, indicando que a produção de flores hermafroditas demanda maior quantidade de recurso, oferecido pelo maior tamanho da planta. A relação antera e outros atributos florais está ligada a atração dos polinizadores, refletindo no grande sucesso reprodutivo desta espécie.

Os autores agradecem a colaboração da UFLA, por ceder a área de estudo e pela bolsa de iniciação científica voluntária.